

Granjas ganham novas funções

Duas das três aprazíveis e luxuosas granjas do Distrito Federal, que serviram de residência oficial para presidentes e ministros-chefes do Gabinete Civil foram ocupadas, na Nova República, por projetos alternativos: a Granja do Riacho Fundo (residência de final de semana dos presidentes Geisel e Médici) virou o Instituto de Saúde Mental, destinado a experimentar um jeito mais humano de tratamento psiquiátrico; e a do Ipê acomoda os militantes da nova forma de viver.

Os dois empreendimentos têm o aval do governador José Aparecido,

responsável pela administração das granjas. Ao projeto do Instituto de Saúde Mental falta dinheiro e há quem defenda, como o diretor do Hospital São Vicente de Paulo, André Santiago Rangel, que é preciso ampliá-lo para atender mais pessoas.

A Granja do Torto, residência do ex-presidente Figueiredo, passou imune a esta ocupação alternativa e nos próximos dias, reassume sua condição de casa oficial. O presidente José Sarney deixa o Palácio da Alvorada para fugir ao clima seco do Planalto e assume a Granja.